

DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA: UMA REVISÃO.

Gustavo Rossi Força¹

¹Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ

(gustavo.r.forca@gmail.com)

Introdução: O Suporte básico de Vida (SBV) compreende técnicas como a Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) e o uso do Desfibrilador Externo Automático (DEA), fundamentais no atendimento inicial de emergências, como a parada cardiorrespiratória (PCR). No Brasil, a baixa taxa de sobrevida nesses casos reflete dificuldades no atendimento rápido e eficaz, agravadas por fatores regionais, como no estado do Pará. **Objetivo:** Analisar os principais desafios e as estratégias relacionadas à implementação do SBV no Brasil, com destaque para a realidade do Pará. **Metodologia:** Revisão descritiva de literatura, baseada em estudos científicos, publicações acadêmicas e dados sobre SBV, contemplando aspectos estruturais, educacionais e assistenciais. **Resultados (parciais):** Evidenciaram-se fragilidades na implementação do SBV, como a baixa capacitação da população leiga e de profissionais de saúde, além de falhas na identificação precoce da parada cardiorrespiratória (PCR) e na execução adequada da ressuscitação cardiopulmonar (RCP). Também foram observadas limitações no manejo de vias aéreas, escassez de desfibriladores externos automáticos (DEA), sobrecarga das equipes e fragilidades estruturais dos serviços de emergência. No estado do Pará, essas dificuldades são agravadas por desafios logísticos relacionados à grande extensão territorial e ao difícil acesso a determinadas regiões, impactando o tempo de resposta ao atendimento. Ademais, destacam-se lacunas na adesão a protocolos e na realização de treinamentos periódicos. Como consequência, tais fatores contribuem para o aumento da morbimortalidade associada à PCR. Em contrapartida, ações de educação em saúde e projetos de extensão têm ampliado a capacitação da população e o reconhecimento precoce das emergências. **Conclusão:** A efetividade do SBV no Brasil depende do fortalecimento da educação em saúde, com ampliação do treinamento da população e dos profissionais, investimento em simulações práticas e maior disponibilidade de recursos. Essas medidas são essenciais para melhorar a resposta às emergências e aumentar a sobrevida em casos de PCR.

Palavras-chave: Capacitação da população. Educação em saúde. Serviços de emergência.

Área Temática: Suporte Básico e Avançado de Vida.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques das diretrizes de RCP e ACE 2020 da American Heart Association.** Dallas: American Heart Association, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atendimento pré-hospitalar: manual do suporte básico de vida.** Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

TIMERMAN, Sérgio; GONZÁLEZ, Mauricio M. **Ressuscitação cardiopulmonar: atualização e práticas clínicas.** São Paulo: Atheneu, 2018.